

# Sites

[www.viacampesina.org](http://www.viacampesina.org)



A Via Campesina é um movimento internacional que congrega organizações camponesas, pequenos e médios produtores, agricultoras, comunidades indígenas, pessoas sem-terra, jovens rurais e trabalhadores agrícolas migrantes. É um movimento autônomo, plural, independente, sem nenhuma afiliação política, econômica ou de qualquer outro tipo. As organizações que compõem a Via Campesina estão presentes em 56 países da Ásia, África, Europa e, na América Latina, estão organizadas em oito regiões. No site o usuário poderá ter acesso à agenda de ações e eventos, notícias e publicações sobre os temas centrais do movimento: reforma agrária; biodiversidade e recursos genéticos; soberania alimentar e comércio; gênero; direitos humanos; migrações e trabalhadores rurais; e agricultura sustentável.

[www.miqcb.org.br](http://www.miqcb.org.br)

O Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB) articula essas trabalhadoras em quatro estados brasileiros onde há ocorrência da palmeira: Maranhão, Tocantins, Pará e Piauí. O movimento pretende conquistar melhores condições de vida e de trabalho, bem como garantir os direitos das mulheres extrativistas enquanto cidadãs. No site, pode-se obter informações sobre as lutas e as campanhas realizadas pelas quebradeiras, como a Lei do Babaçu Livre, que visa garantir o livre acesso e uso comum das palmeiras para que o extrativismo seja realizado em regime de economia familiar e comunitária. Também estão disponíveis no site o Jornal Pindova, um informativo quinzenal do MIQCB, publicações, relatórios e estudos sobre o tema.

[www.laneta.apc.org/mexsursur/](http://www.laneta.apc.org/mexsursur/)

Mais do que uma organização ou um movimento, *Campesino a Campesino* é uma concepção e uma metodologia de trabalho desenvolvida por camponeses da América Central. O programa facilita o intercâmbio de conhecimentos entre camponeses e campo-

[www.mmcbrasil.com.br](http://www.mmcbrasil.com.br)



O Movimento de Mulheres Camponesas (MMC) é uma articulação de mulheres agricultoras, arrendatárias, meeiras, ribeirinhas, posseiras, bóias-frias, diaristas, parceiras, extrativistas, quebradeiras de coco, pescadoras artesanais, sem-terra e assentadas. Luta pelo fim de qualquer forma de violência praticada contra a mulher. Isso se concretiza nas lutas, na organização, na formação e na implementação de experiências de resistência popular, em que as mulheres sejam protagonistas de sua história. O visitante do site terá acesso a informações sobre os projetos do movimento, tais como: Projeto Popular de Agricultura, Ampliação dos Direitos Sociais e Participação Política da Mulher na Sociedade. Estão disponíveis também para *download* materiais de formação, cartilhas, panfletos, além de textos e artigos.

[www.coiab.com.br](http://www.coiab.com.br)

A Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) surgiu como resultado do processo de luta de seus povos pelo reconhecimento e exercício de seus direitos, num cenário de transformações sociais e políticas ocorridas no Brasil após a promulgação da Constituição de 1988. A Coiab reúne atualmente 75 organizações de 165 povos indígenas em sua base política. Atua no estímulo e acompanhamento da criação de outras organizações, visando à expansão e ao fortalecimento do movimento indígena. Em seu site, podem-se encontrar notícias atualizadas sobre direitos indígenas, interculturalidade, articulação com movimentos internacionais, questão de gênero, educação e saúde indígena, alternativas econômicas e demarcação de terras.

nesas para que aprendam uns com os outros por meio de suas próprias experiências em projetos sociais e produtivos. O usuário poderá obter informações sobre a história, organização, metodologia de trabalho e projetos desenvolvidos.